*Artigo

Delegação Antes da Sucessão

Aos que me perguntam onde encontrei tempo para escrever 22 livros na carreira, respondo ter me ocupado durante as crises de 1981 a 1983, 1990 e 1991, 2001 e 2002, 2009, etc., etc., ou seja, é nos vales que se prepara o fôlego para superar os picos da economia.

Há 3 anos, soltei o balde num processo de delegação. Já pensando em um processo de sucessão, Sucessão Empresarial, que é entendida como o rito de transferência do poder e do capital entre a atual geração dirigente e a que virá dirigir, situação pela qual todas as empresas que perdurem irão um dia passar.

Isso é uma discussão que todos evitam, mas que precisa em um momento ou outro ser enfrentada.

No começo você vai soltando o sarilho aos poucos, mas num dado momento o peso do balde ganha rumo e velocidade até encontrar a água, quando então você vira o balde e enche com água até a boca.

Você vai puxando devagar sem movimentos bruscos para não perder a água e nem que se esbarre na parede do poço. Não adianta ter pressa, pois o balde baterá nas laterais do poço e contaminará a água ou enroscará fazendo a corda romper-se.

Ou seja, por mais simples que seja o processo, qualquer erro pode ser fatal. Mas temos que lembrar que teoricamente, a sucessão empresarial divide-se em dois grupos: sucessão corporativa e sucessão em empresa familiar.

Seja através de um profissional ou herdeiro de família, as empresas além das turbulências de mercado, crises econômicas, processos de reestruturação e reorganização, também devem voltar sua energia e de seus gestores para a questão sucessória, já que esta pode se tornar um elemento facilitador ou dificultador para o processo de inovação, que é cada vez mais crucial para o sucesso empresarial.

Da mesma forma, o processo que antecede a sucessão, que é a delegação, é extremamente delicado. É um processo lento o de passar o bastão e se o bastão cair, perdem todos. Requer persistência para que a pessoa assuma e possa até melhorar o processo e não pura e simplesmente aceita-lo pelo método GA — "Goela Abaixo".

O mais importante componente do processo de delegação é o contínuo feedback. O acompanhamento, o estar junto para que num primeiro momento não pareça uma tarefa demasiada para quem está assumindo.

Delegação não é abdicar-se, jogar por cima do muro — "toma que o filho é seu". Mas um processo conjunto, quase que de cumplicidade, incluindo o fato de que quem receberá as funções da delegação poderá não estar de acordo em aceitá-la, devendo honestamente falar com seu superior imediato, com a esperança de que essa negativa não crie embaraços, principalmente, nestes tempos atuais de crise.

A delegação deve ser vista como um processo de aprendizagem rumo a uma sucessão. Aliás, quanto mais os processos de delegação são aceitos e executados, mais o sucessor ganha com louvor seu posto na corporação independente do estatuto da sociedade. Existirão os sucessores de fato, legal, heranças e os sucessores que ganharão os postos sem nenhuma imposição — ou seja, por naturalidade, aqueles que arduamente conquistarão os postos com esforço e trabalho, os líderes.

Reinaldo A. Moura é engenheiro e fundador do Grupo IMAM entidade dedicada ao treinamento, publicações e consultoria.

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA
Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997
ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Parque Mansões • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501
CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.
Tiragem total: 1,5 mil exemplares
ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br
DEPTO. DE ARTES
Thiago L. Machado
Vitória Bertol
DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
GRÁFICA
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.123/0001-07
CONTATO
adm@diariodaserra.com.br
65 3326-4724
CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

*Curtas

Mato Grosso cai em ranking de competitividade

O Estado de Mato Grosso caiu duas posições no Ranking de Competitividade dos Estados em 2017, elaborado pelo Centro de Liderança Público (CLP) em parceria com a Economist Intelligence Unit e a Tendências Consultoria. Com 48,8 de média geral, Mato Grosso figura na 12ª posição no ranking deste ano, ante a 10ª colocação alcançada em 2016, quando obteve 55 de média. A pontuação leva em consideração dados normalizados entre 0 e 100, sempre obedecendo o critério de quanto mais perto de 100, melhor. O levantamento considera 66 indicadores, agrupados em dez pilares. São eles: infraestrutura, educação, solidez fiscal, sustentabilidade social, eficiência da máquina pública, sustentabilidade ambiental, potencial de mercado, segurança pública, capital humano e inovação. Considerando os Estados do Centro-Oeste, Mato Grosso aparece à frente somente de Goiás, que ocupa a 13ª posição. Distrito Federal está em 4º lugar, à frente de Mato Grosso do Sul, que figura na 5ª posição.

Saldo Positivo

Mato Grosso registrou em agosto movimento de 31,4 mil contratações e 29,5 mil demissões, gerando um saldo positivo de 1,8 mil postos de trabalho. O resultado é o melhor para o mês de agosto desde 2013, quando o balanço ficou positivo em 2,9 mil vagas. Entre os municípios listados, os que tiveram melhor saldo de empregos em agosto foram Cuiabá, Campo Verde e Várzea Grande.

Melhora

Entre janeiro e agosto, Mato Grosso também tem resultado positivo na geração de empregos. Nesse período foram contratadas 256,3 mil pessoas e outras 227,3 mil foram desligadas de suas funções, o que significa que foram criados 29 mil novos postos de trabalhos. Do outro lado da balança, os piores resultados aconteceram em Nova Mutum, seguido por Cáceres e Sorriso.

Seletiva

A organização não governamental Aiesec, entidade internacional que desenvolve liderança jovem por meio de intercâmbios sociais, abriu processo seletivo a fim de encontrar um jovem para viver uma nova experiência: impactar uma sociedade. As inscrições podem ser feitas até o dia 29 de setembro, às 12h, via internet. objetivo é que o intercambista possa aplicar os conhecimentos adquiridos.

Oportunidade

Para participar da seletiva, o jovem interessado deve cumprir com alguns requisitos: ter entre 18 e 30 anos, estar matriculado em uma universidade, residir em Mato Grosso e, preferencialmente, estar engajado em alguma atividade de responsabilidade social. Domínio de segundo idioma não é item obrigatório. Dúvidas podem ser encaminhadas para o endereço impactoglobal.aiesec@gmail.com.

*Bastidores da Política

Retomada

Após a turbulência que culminou no afastamento do secretário de Estado de Segurança Rogers Jarbas, por ordem da Justiça, o governador Pedro Taques retornou na quinta-feira, 21, a sua agenda na região Noroeste de Mato Grosso, dentro da Caravana da Transformação. A 9ª edição do evento governamental acontece em Juína. Na cidade, Taques participou de reuniões.

Entrega

Ontem, 22, o governador visitou a sede da Caravana e também o município de Castanheira para entregar cartões do Pró-Família e resfriadores de leite para pequenos produtores. Por meio da Secretaria de Trabalho e Assistência Social (Setas -MT), vai beneficiar mais de 1.3 mil famílias com a entrega do cartão Pró-família. Em Colniza, 273 famílias foram beneficiadas pelo programa.

12 municípios

O cartão Pró-Família é um complemento de renda no valor de R$ 100 para ajudar as famílias em situação de vulnerabilidade social. Na região noroeste serão beneficiadas famílias de 12 municípios, sendo eles: Juína (80), Aripuanã (122), Brasnorte (119), Castanheira (55), Juara (138), Porto dos Gaúchos (22), Tabaporã (40), Rondolândia (38), Colniza (273), Cotriguaçu (90), Juruena (63) e Novo Horizonte do Norte (20).

Rejeição

O Plenário da Câmara de Barra do Garças rejeitou, por unanimidade, o projeto de Lei 055/2017, de autoria do Poder Executivo, que proibia a afixação de símbolos religiosos de qualquer espécie nas repartições públicas do município. A matéria foi votada na sessão ordinária de segunda, 18, sob forte apelo da comunidade católica e protestante.

Recomendação

O Ministério Público Estadual (MPE) havia encaminhado ao prefeito Roberto Farias (PMDB) e ao presidente da Câmara Miguel Moreira da Silva, o Miguelão (PSB), notificação recomendatória para a retirada de símbolos religiosos de locais públicos de ampla visibilidade. O promotor Paulo Henrique Amaral Motta, concedeu prazo de 20 dias para da recomendação.

Repúdio

Por unanimidade, os vereadores de Nossa Senhora do Livramento aprovaram Moção de Repúdio contra o Governo do Estado. O motivo é o alto índice de violência registrado no município. Para os vereadores, a violência resulta do que classificam de omissão do governador Pedro Taques (PSDB) para com o setor de segurança. Entre os problemas apontados pelos vereadores está a escassez de efetivo policial.

Impasse

A greve dos servidores do Departamento Estadual de Trânsito (Detran) continua por tempo indeterminado. Nessa quinta-feira, 21, estava marcada uma reunião para uma tentativa de acordo entre servidores e governo, mas o encontro não aconteceu, pois o governo não enviou nenhum representante para participar da audiência de conciliação.

Sem Solução

Em nota, o governo informou que não compareceu à audiência de conciliação porque já tiveram duas reuniões com o sindicato da categoria e que em nenhuma delas houve acordo. O governo diz que considera a greve ilegal e anunciou que haverá corte de ponto daqueles que não voltarem ao trabalho. O Executivo argumenta que o estado passa por dificuldades financeiras.

Adjunto assume a Segurança de MT

Com o afastamento do delegado Rogers Jarbas do cargo de secretário de Segurança Pública do Estado, a pasta passa a ser comandada interinamente pelo adjunto de Inteligência Segurança, Gustavo Garcia. A medida foi necessária devido a decisão do desembargador Orlando Perri, que determinou o afastamento de Jarbas do cargo por suspeita de que o mesmo estaria agindo de modo a obstruir as investigações a cerca do suposto esquema de grampos ilegais instalado na Polícia Militar de Mato Grosso.
Além do afastamento, Jarbas está impedido de manter contato com os investigados no inquérito, e também não pode frequentar as repartições públicas estaduais. Ele ainda está sendo monitorado por meio tornozeleira eletrônica.